

Acta da sessão ordinaria de 6 de Junho de 1940.
Nos seis dias do mês de Junho de mil novecentos e quaren-
ta, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho
e sala das sessões da Câmara Municipal, reunindo-se pre-
sentes os cidadãos Alfredo Fernandes de Andrade Presidente
da Câmara Municipal e os vereadores José Sodiño Correia
de Bastos, João Pereira da Costa, Manuel Alves da Costa Junior
e Manuel de Oliveira Castro, pelo primeiro foi declarada abér-
ta a sessão. Lida, aprovada e assinada a acta da ses-
são anterior, passou-se a seguinte: Foi presente um officio
do Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto comuni-
cando que com o ultimo pagamento effectuado por esta Câmara
ficou definitivamente extinto o encargo das d'as obrigações
que aquella Misericórdia possuia relativas ao empréstimo con-
traído pela Câmara, e reanotando as referidas obrigações. Le-
tida. Outro da Direcção geral dos Serviços de Viagens

para a Câmara dar o seu parecer acerca da concessão da carreira autônoma de passageiros entre Vale de Fambra e Carragora, passando por Brumtal e Brifambra cuja concessão foi requerida pela Empresa de Transportes Gaudra, Limitada com sede em Vale de Fambra. A Câmara é de parecer que não ha inconveniente em ser concedida a carreira requerida sendo até de benefício para o publico. Tem requerimento de Maria das Encinas de Bastos Ferreira, casada moradora no lugar do Fajal, freguesia de Póvoa, pedindo para efeito de assistência judiciaria que a Câmara lhe ateste, por meio de deliberação devidamente tomada, qual a sua situação e condições, isto é, se possui bens ou quaisquer rendimentos, pelos quais pague contribuições ao Estado, e no caso afirmativo qual o seu valor. A Câmara, em face da informação da Secção de Finanças deste concelho - constatou que a suplicante não possui quaisquer bens ou rendimentos pelos quais pague contribuições ao Estado. Sendo que está nas condições de receber o benefício da assistência judiciaria. Cidre de Antonio Ferreira Junior solteiro, casado, morador no lugar do Fajal, de freguesia, pedindo atestado do seu comportamento moral e civil. A Câmara resolveu prometter-se e comido o executivo secreto verificou-se ter sido extraído um livro e em listas qualificando o comportamento do requerente de "Bom" por cinco. Outro de Rosa Baptista Guimarães, deita oila para ser desligada da rede publica a instalação electrica da sua residência e autorizada o levantamento do respectivo deposito. Deferido. Outro de José Maria Soares Pinheiro, de Pinheiro, de Pinheiro, comunicando que succorreu o seu estabelecimento de mercearia e vinhos. Luteirada. Outro de Maria da Ascensão Moreira, da Igreja, de freguesia, para alvará de licença sanitaria para abertura de uma taberna. Deferido. Deverão concertar o pavimento, reparar as paredes, adquirir dois escanadores, e ainda um armario com portas.

de vidro, onde se guardarão os côcos do contacto das
mãos e do pó. Outro de Valentim de Alameda e Silva,
casado, comerciante, de Santo Antão, desta vila, para alva-
rá de licença sanitaria para abertura de um estabelecimen-
to de pastelaria, na sua casa sita naquela rua. Defe-
rido, devendo adquirir um pequeno armario, com portas
de vidro, para guardar os côcos do contacto das mãos e
do pó e comprar dois escaadões que devem ser colo-
cados na secção de vendas ao publico. Outro de Mano-
el Tavares Fousêca, da rua Buitafarqueja, desta vila, pa-
ra alvará de licença sanitaria para abertura de uma pas-
telaria, na casa em que habita sita na mencionada rua.
Deferido, ficando obrigado a adquirir dois escaadões, e
no caso de ser autorizado a vender vinhos licorosos
ou espumantes terá de adquirir um pequeno armario
com portas de vidro, onde serão guardados os côcos, que só
podem ser lavados em agua corrente e com sabão. Ou-
tro de José Formica, da freguesia de Arregosa, para
abrir duas janelas na casa em que habita, á face do
caminho publico. Deferido, podendo occupar com depo-
sito de materiais dez metros quadrados. Outro de Ma-
noel Formica de Sampaio e Melo, do lugar da Cruz, freguesia
de Pindelo, já apresentando em sessas de nove de maio últi-
mo. Deferido, fazendo a reconstrução da casa em harmo-
nia com o alinhamento da casa de habitação. Com depo-
sito de materiais occupará dez metros quadrados. Outro de
Adriano Ferreira dos Santos, de Aragões, de Arregosa, para
abrir uma entrada de carro no quintal do predio em que
habita, á face do caminho publico. Deferido, não alteran-
do o alinhamento da parede existente. Com deposito
de materiais occupará dez metros quadrados. Outro de
João de Sousa Nunes, do lugar da Igreja, freguesia de San-
tiago de Riba-Ul, para construir um muro de vedação
do seu predio de casa e quintal, sito no referido lugar,
á face da estrada municipal. Deferido, devendo cons-

trair a parede ligada á existente do lado norte, indo
também terminar junto e alinhada pela parede antiga
que veda o quintal pelo lado sul, respeitandose a largura
do passeio e valeta da estrada não inferior a um metro
e sessenta e cinco centímetros e não excedendo a sua altu-
ra mais do que um metro e trinta centímetros. Com depo-
sito de materiais ocupará dez metros quadrados. Outro
de José Martins Pacheco, de Ligeiro de cima, do Quintal
da Banqueta, já apresentado em sessão de vinte e cinco
de abril ultimo. Deferido, não alterando o alinhame-
mento dos muros existentes. Com depósito de materi-
ais ocupará dez metros quadrados para cada licen-
ça. Outro de Padre Manoel Gomes Ferreira, Reitor
do Seminario das Missões, de Ligeiro de cima, para canalizar
água em tubo de cimento da Quinta dos Meus, ao
longo e através da calçada do cruzeiro da igreja
paroquial. Deferido, devendo deixar a canalização
a profundidade não inferior a um metro e por
forma que não seja prejudicada o caminho e tran-
sito publico, ficando responsável por qualquer prejuí-
zo que possa haver, assinando o respectivo termo de
responsabilidade. Com depósito de materiais occu-
pará dez metros quadrados. Outro de Manoel Pereira
dos Santos, de Rio dos Ossos, de Ligeiro de cima, para recon-
struir em parte, e em parte reparar o muro do seu
quintal, á face da estrada municipal. Deferido não
alterando o alinhamento existente. Com depósito de
materiais ocupará dez metros quadrados. Outro de
José Luiz de Oliveira, do lugar da Costa, de Ligeiro de cima, já
apresentado em sessão de dezoito de abril ultimo, deferi-
do, devendo principiar a reconstrução do alpendre jun-
to do cumal da casa que ali possui, seguindo em recta
a face do caminho, alinhado pela face interior do muro
de suporte do mesmo caminho, ficando assim o muro li-
vre do alpendre a construir. Com depósito de materiais

ocupará dez metros quadrados. Outro de Antonio Mar-
ques Pinheiro, do Pinheiro Mauço, concelho de Vale de
Caeubra, para vedar o seu terreno lauradio sito no lu-
gar de Vornouim, da freguesia de Ossela á face do cami-
nho publico. Deferido devendo construir a parede em
harmonia com o alinhamento dos muros confinantes e
ficando o caminho com largura não inferior a tres me-
tros. Com depósitos de reaterias occupará dez metros
quadrados. Outro de João de Oliveira fardoso do Ave-
nal de Uel, a desistir do requerimento que apresenta
á Câmara pedindo licença para construção de uma pa-
rede. Deferido. Outro de José Gomes da Costa fodiado do
lugar de Vila Cova, de Santiago de Riba-Uel, que diz
que tendo requerido á Câmara a cedencia do terreno de
um caminho publico sito no referido lugar, e tendo con-
hecido que alguns moradores do dito lugar vinham re-
clamar para que tal cedencia não fosse levada a
efeito, vem desistir do que pedido e requerer licença
para a mudança do referido ^{Arquivo Municipal} caminho para o seu terreno e
para a extrema do lado norte, ficando assim o seu pro-
prio ligado e sem prejuizo, e o transito publico mais bene-
ficiado. Pretende tambem licença para vedar o mesmo
predio, á face da estrada e do caminho. A Câmara resol-
veu autorizar a mudança do caminho visto não haver
^{passando-se os competentes editais,} reclamações ^{devidas} o mesmo ser medido e pago o ter-
reno a um pranto cada metro. Vem abaixo assina-
do com desasseis assinaturas sendo a primeira de Luiz Al-
ves Pinto fite de M. Carneiro e a ultima de José Antonio
Jardim, moradores na freguesia de Santiago de Riba-Uel
que reclamam contra o pedido feito á Câmara por
José Gomes da Costa fodiado, do lugar de Vila Cova, da mes-
ma freguesia, para apreciação do caminho antigo que pas-
sa junto do seu predio chamado Aidos de Beiro, sito
no referido lugar de Vila Cova, visto que tal caminho é
necessario ao transito publico. A Câmara resolveu, visto

o reclamado ter desistido do requerimento em que pedia a cadencia do cauçuko, que o abaixo assinado seja arquivado. Foi presente um auto de transgressor levantado pela Guarda Nacional Republicana contra Francisco de Alencar e Sousa Junior, casado, vidúo, de 66 annos de idade, desta vila, por infracção do artigo trinta do Código de Posturas Municipais em vigor, deste Conselho, pelo que lhe foi aplicada a multa de vinte saudeas, acrescida dos respectivos adiciaes. A Câmara, em virtude do transgressor não ter pago a multa decto do preso legal, resolveu enviar o referido auto para juizo e bem assim aprovar desde já a acta, nesta parte, para efeito immediato. — O senhor Presidente propoz que ficasse exarado na acta, não só pela importancia do assunto, mas tambem para illuclação das gerações futuras, que a Câmara Municipal de Oliveira de Almeida cumpriu o programma das festas da comemoração do duplo centenário da Nacionalidade Portuguesa, mandou rezar uma Te Deum no dia dois pelas duas horas, a que se seguiu uma sessão solenne na Câmara Municipal, actos estes que revestiram extraordinario brilho e esplendor, não pela quantidade mas pela qualidade das pessoas que a elles assistiu. Todas as entidades officiaes compareceram. O povo, o bom povo portuguez ardente e patriota afluio em massa, e profundamente compeetrado da grandesa do momento manifestou de forma vibrante e clamorosa a sua fé nos destinos da Patria. No dia quatro pelas duas horas foi pelo Presidente da Câmara solenemente içada nos Paços do concelho a bandeira da Fundação do seu Reino Nacional, a Portuguesa, perante numeroso publico aglomerado no Largo Municipal que se admirou e saudou entusiasticamente os nomes dos Senhores Presidente da Republica do Conselho e dos fundadores da Nacionalidade. O senhor Presidente deu conhecimento a Câmara que em

dêz de mais findo falcou o carcereiro apsecurado
Antonio Tavares de Figueiredo. A Câmara ficou in-
teirada. Foi autorizada o pagamento das folhas nu-
meros quarenta e sete do artigo vinte e sete, alínea se-
gunda; quarenta e oito do artigo vinte e seis alínea ter-
ceira; quarenta e nove do artigo quarenta e dois. cinco-
enta do artigo vinte e seis, alínea terceira; cinquenta
e um, do artigo quarenta e dois. cinquenta e dois, do ar-
tigo vinte e sete, alínea segunda; cinquenta e três, do
artigo vinte e sete, alínea segunda; cinquenta e quatro
do artigo quarenta e dois, cinquenta e cinco, do artigo vin-
te e sete. e cinquenta e seis, do artigo quarenta e dois,
do pessoal assalariado, respectivamente, nas importan-
cias de quarenta escudos, cento e noventa e cinco escudos,
seis centos e sessenta e nove escudos, quarenta e oito escu-
dos, quatro centos e cinquenta e um escudos e cinquenta e
vós; quarenta e oito escudos, quarenta escudos, trezentos e
noventa e três escudos e cinquenta e cinco escudos, quarenta e
oito e duzentos e um escudos. Formando-se, mais os re-
quintes pagamentos: A quantia de vinte e dois mil qua-
trocentos e sessenta e três escudos e sessenta e cinco centu-
vos, do artigo primeiro, do orçamento da Câmara, para
pagamento da decima segunda prestação do empréstimo
de quatrocentos e cinquenta mil escudos; a quantia de qua-
trocentos, digo, seiscentos e sessenta e três escudos, do artigo
vinte e seis, alínea terceira, a João Borges da Silva, de
Pacajães, de material para Tanque de Faria de Baixo.
a quantia de duzentos e vinte escudos e cinquenta e cinco centu-
vos, do artigo vinte e seis, alínea terceira, a Augusto de
Lousa, de material para captação de águas em
Faria de Baixo; a quantia de sessenta e um escudos e trinta
e cinco centavos, do mesmo artigo, alínea segunda, ao mesmo, de
material para a rede eléctrica; a quantia de onze mil trinta e
dois escudos e quarenta e sete centavos, do artigo vinte e nove
alínea primeira, a União Eléctrica Portuguesa, com sede no

Porto, de energia eléctrica ás cabines deste concelho, no
 mês de maio último; as quantias de duzentos e oitenta
 escudos e noventa centavos, do artigo sessenta e sete, trescentos e
 quator escudos e oitenta centavos, mil escudos, do artigo ses-
 senta e um, nove escudos e quarenta centavos, do artigo ses-
 senta e tres, cento e quarenta e seis escudos e trinta centavos,
 do artigo sessenta e dois, de sessenta escudos e setenta cen-
 tavos, do artigo sessenta e quatro, seis escudos e seis cen-
 tos e trinta centavos, do artigo sessenta e um, alínea ses-
 ta, duzentos e sessenta e cinco escudos e vinte e setenta
 centavos, do mesmo artigo, alínea citada, de sessenta escudos e
 quarenta centavos, do artigo cincoenta e nove, alínea
 quarta, cento e dezoito escudos e cincoenta centavos, do
 artigo sessenta, doze escudos e cincoenta centavos, do ar-
 tigo cincoenta e nove, alínea quinta, e trinta e seis es-
 cudos, do artigo sessenta e seis, todos ao Tesoureiro da
 Câmara de descumbr na folha de vencimento dos funcio-
 narios, do mês de maio findo e todos os outros rendi-
 mentos do Estado a subtrair nos respectivos côfres; a
 quantia de duzentos e trinta e sete escudos e trinta e setenta
 centavos, do artigo decimo, alínea primeira, a Miguel Fas-
 tro, desta vila, de chamadas ao telefone, a quantia
 de trinta escudos, do artigo decimo primeiro, alínea
 primeira, a Laurinda Valente, desta vila, de subsi-
 dio para tratamento de um seu irmão no hospital
 de Barcellos; a quantia de trescentos e cincoenta escudos,
 do artigo vinte e tres, a Antonio Rodrigues de Faria
 lles, desta vila, do seu salario do mês de maio últi-
 mo; a quantia de duzentos escudos, do artigo tres, alí-
 nea doze, ao Engenheiro Director da Exploração
 do Vale do Tago, Espinho, de subsidio para a publica-
 ção do folheto destinado a propaganda regional,
 a quantia de cento e oitenta e dois escudos e cincoenta
 centavos, do artigo trinta e nove, alínea primeira, a
 Tipografia "A Opinião", desta vila, de expediente

para a Secretaria, a quantia de duzentos e cinquenta e seis escudos, do artigo decimo, alinea primeira, a Antonio Carvalho, desta vila, de expediente para a Secretaria, a quantia de trinta e dois escudos e cinquenta centavos, do artigo vinte e dois, alinea terceira, a Manoel Antonio Coelho, desta vila, de reparação de uma carruoca, a quantia de quatrocentos e catorze escudos e oitenta e cinco centavos, do artigo cinquenta e nove, a Athilio Alves da Silva, desta vila, de parte emolumentar que lhe pertence por serviços externos, como aferidor, a quantia de sessenta e cinco escudos e quarenta centavos, do artigo vinte, alinea terceira, a Anna Maria de Jesus, desta vila, de limpeza dos Paços do concelho, a quantia de quinhentos escudos, do artigo vinte e seis, alinea terceira, a Vasco Pereira do Porto, de honorarios na audiência de julgamento da questão das aguas, a quantia de quatrocentos e trinta escudos, do artigo onze, alinea primeira, ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, de tratamento do doente ^{Arquivo Municipal} ~~Arquivo das~~ ^{Arquivo das} Silva Pereira, a quantia de mil duzentos e oitenta e dois escudos e cinquenta centavos, do mesmo artigo e alinea, ao Tesoureiro da Câmara de tratamento de doentes pobres internados no Hospital Escolar de Lisboa, no valor de mil novecentos e trinta e nove, a quantia de quatro mil escudos, do artigo tres, alinea terceira, ao Doutor Antão Ferreira Barboza, de honorarios por serviços prestados à Câmara no processo das aguas, a quantia de duzentos e cinquenta escudos, do artigo trinta e tres, a Francisco Leite de Pinho, desta vila, do seu salario referente ao mês de maio findo, a quantia de trescentos e cinquenta escudos, do mesmo artigo a Henrique Augusto da Costa, desta vila, do seu salario do mês de maio ultimo, a quantia de seis escudos, do artigo cinquenta e nove, a Athilio Flores da Silva, desta vila, para complemento da parte emolumentar por serviços externos de aferição, a quantia de quinhentos e sessenta escudos, do artigo tres, alinea tres,

a Isabel Farvalles desta vila, de renda da casa da Com
 serratória do Registo Civil e Predial e Secretaria judicial;
 a quantia de trinta e oito escudos, do artigo decimo alinea
 primeira, a Casa Louisa & Silva, limitada, de Lisboa,
 de espediente para a secretaria; a quantia de noventa
 escudos, do artigo vinte, alinea terceira, a José Ferreira
 Batista, desta vila, do seu salario como guarda das sentinas
 referente ao mês de maio ultimo; a quantia de quarenta e
 cinco escudos, do artigo vinte, alinea terceira, a Ana Ana
 lia Coelho, desta vila, do seu salario referente a quize
 dias do mês de maio ultimo, como guarda das sentinas;
 a quantia de duzentos escudos do artigo tres, alinea tres,
 a Adelinea Madalena da Silva, desta vila, de renda da casa
 do Posto da Guarda Republicana do mês de maio ultimo; a
 quantia de doze escudos e trinta centavos, do artigo tres,
 alinea doze, a José Ferreira de Azevedo, desta vila, de
 uma bandeira da fundação; a quantia de noventa e
 trinta e cinco escudos, do artigo cincoenta e oito, alinea quan
 ta, a Francisco Gomes da Costa, de Cascha, de saldo das
 obras de reparação da escola do Santo Antonio, de Ossé
 la, a quantia de vinte escudos dig. vinte e cinco es
 cudos, do artigo vinte e oito, alinea primeira, a Anto
 nio Carvalho, desta vila, de selos para os recibos da
 luz; a quantia de quarenta e oito escudos, do artigo viges
 simo, alinea terceira, a José Matos Ferreira, desta vila, de
 limpezas dos Paços do Concelho; a quantia de vinte e cin
 co escudos, do artigo decimo, alinea decima primeira, a
 Antonio Soares Pereira, desta vila, de confilacão dos suma
 rios do Diario do Governo; a quantia de mil duzentos e vinte
 escudos e vinte e cinco centavos, do artigo quarenta e tres,
 alinea oitava, a José Maria Ferreira dos Santos, desta vi
 la, de reparação das casas dos Magistrados; a quantia de
 cento e trinta e tres escudos, do artigo quarenta, ao mesmo,
 de reparação do mercado municipal. Não havendo mais
 assentos a tratar o Presidente encerrou a sessão da

qual se laoreu a presente acta, que vai ser assinada
depois de lida por mim, e revisto a entretanto
sejo Antonio Maria Joazeiro do Valle chefe da Secre-
taria para cultura e ensino e revisto a entretanto
seja por de' Manoel de os confidante e litai
e "entusiasticamente"
depois de revisto e lido

José Rodrigues Cunha de Bastos

João Pereira da Costa

Manoel Alves da Costa Junior

Manoel J. Oliveira Bastos